

MANUAL DO CURSO

# Governança e engenharia de prompts -

## O uso estratégico de IA

Carga Horária: 8 horas

Universidade da Privacidade — UP

---

# Sumário

- 01. Apresentação do Curso
- 02. Objetivos e Público-Alvo
- 03. Módulo 1 — Fundamentos da Governança em IA
- 04. Módulo 2 — Panorama Regulatório e Compliance
- 05. Módulo 3 — Ética e Uso Responsável
- 06. Módulo 4 — Introdução ao Prompt Engineering
- 07. Módulo 5 — Técnicas Avançadas de Prompt Engineering
- 08. Módulo 6 — Implementação Prática e Boas Práticas
- 09. Glossário Essencial
- 10. Recursos e Referências

## Apresentação do Curso

Vivemos uma virada de época. A inteligência artificial deixou de ser privilégio de engenheiros e cientistas de dados e tornou-se ferramenta cotidiana de advogados, gestores, profissionais de RH, consultores e empreendedores. Saber usar IA com eficiência, segurança e responsabilidade não é mais diferencial competitivo — é requisito profissional.

O curso De Prompt a Resultado: Governança e Uso Estratégico de IA foi desenvolvido para profissionais que precisam dominar duas dimensões indissociáveis da IA moderna: a técnica e a ética. De um lado, o prompt engineering — a arte de se comunicar com modelos de linguagem de forma precisa e eficaz. Do outro, a governança — os princípios, normas e práticas que garantem que essa comunicação seja segura, legal e responsável.

*A proposta deste curso é simples: você entra sabendo usar IA como ferramenta genérica e sai capaz de utilizá-la como aliada estratégica — com domínio técnico, consciência jurídica e autonomia profissional.*

Informação	Detalhes
Nome do curso	Governança e engenharia de prompts - O uso estratégico de IA
Carga horária	8 horas
Formato	Online e ao vivo com atividades práticas hands-on
Pré-requisitos	Conhecimentos básicos de informática e interesse em tecnologia
Certificação	Certificado de participação emitido pela Universidade da Privacidade — UP

## Objetivos e Público-Alvo

### Objetivo Geral

Capacitar os participantes a compreender os fundamentos da governança em inteligência artificial e desenvolver competências práticas para utilizar ferramentas de IA de forma ética, segura e eficiente, por meio de técnicas avançadas de prompt engineering alinhadas às regulamentações vigentes e às melhores práticas de mercado.

### Objetivos Específicos

**Ao final do curso, o participante será capaz de:**

- ◆ Compreender os conceitos fundamentais de governança em IA e sua aplicação prática
- ◆ Identificar riscos éticos, jurídicos e operacionais no uso de ferramentas de IA
- ◆ Conhecer o panorama regulatório brasileiro e internacional sobre IA (LGPD, EU AI Act)

- ◆ Dominar técnicas de prompt engineering para diferentes necessidades profissionais
- ◆ Aplicar princípios de uso responsável e seguro de dados em ferramentas de IA
- ◆ Desenvolver políticas internas de uso de IA em ambientes organizacionais
- ◆ Avaliar criticamente outputs gerados por IA e mitigar riscos de vieses e alucinações
- ◆ Criar workflows eficientes integrando IA às rotinas profissionais

## Público-Alvo

Perfil	Por que este curso?	O que leva para casa?
<b>Advogados e profissionais do direito</b>	Alta exposição a risco jurídico no uso de IA; necessidade de prompts precisos para análise de contratos e jurisprudência	Técnicas de prompt para peças jurídicas + conhecimento das limitações legais da IA
<b>Gestores de compliance e governança</b>	Responsáveis por definir políticas de IA na organização; precisam entender o cenário regulatório	Framework de política de uso de IA + checklist de compliance
<b>DPOs e profissionais de proteção de dados</b>	IA e LGPD se cruzam em dados pessoais; precisam entender riscos específicos	Avaliação de impacto de IA (AIIA) + postura da ANPD sobre o tema
<b>Gestores de tecnologia e inovação</b>	Responsáveis por avaliar e implementar soluções de IA; precisam de governança sólida	Critérios de avaliação de ferramentas + modelo de implementação responsável
<b>Profissionais de RH e áreas administrativas</b>	Usuários intensivos de IA para comunicação, processos e gestão de pessoas	Prompts para documentos, análises e automação de tarefas cotidianas
<b>Consultores e assessores empresariais</b>	Precisam usar IA para aumentar produtividade e entregar valor a clientes	Biblioteca de prompts profissionais + postura ética para uso com dados de clientes
<b>Empreendedores e líderes de equipes</b>	Responsáveis por adotar e regular o uso de IA na organização	Plano de implementação + política de uso para a equipe
<b>Estudantes de direito e áreas correlatas</b>	Inserção no mercado exige familiaridade com IA e suas implicações jurídicas	Base técnica + jurídica para diferenciação profissional

## Módulo 1 — Fundamentos da Governança em IA

Este módulo estabelece a base conceitual sobre a qual todo o curso se apoia. Antes de aprender a usar IA com eficiência, é fundamental entender o que é a tecnologia, como ela funciona em linhas gerais, quais são seus limites e por que governá-la importa.

## 1.1 Introdução à Inteligência Artificial

Inteligência Artificial é um campo da ciência da computação dedicado à criação de sistemas capazes de executar tarefas que, normalmente, exigiriam inteligência humana — como reconhecer padrões, processar linguagem, tomar decisões e aprender com dados.

Conceito	Definição e implicações práticas
<b>IA Generativa</b>	Subconjunto da IA capaz de criar conteúdo novo (texto, imagens, código, áudio) com base em padrões aprendidos durante o treinamento. Exemplos: ChatGPT, Claude, Gemini, Midjourney. É o foco principal deste curso.
<b>Machine Learning (ML)</b>	Técnica de IA em que sistemas aprendem a partir de dados sem serem explicitamente programados para cada tarefa. A maioria dos modelos de linguagem moderna usa ML como base.
<b>Large Language Models (LLMs)</b>	Modelos de ML treinados em enormes volumes de texto para prever e gerar linguagem natural. São o motor por trás das ferramentas de IA generativa que usamos cotidianamente.
<b>IA Fraca vs. IA Forte</b>	Toda IA comercial disponível hoje é 'fraca' (estreita): excelente em tarefas específicas, sem consciência ou compreensão real. A 'IA forte' (AGI) ainda é teórica. Importante para calibrar expectativas.
<b>IA vs. Automação</b>	Automação executa regras fixas; IA aprende e adapta. Um chatbot baseado em regras é automação; o ChatGPT é IA. A distinção importa para avaliar riscos e capacidades.

## 1.2 Governança em IA: Conceitos e Princípios

Governança em IA é o conjunto de princípios, políticas, processos, papéis e mecanismos de accountability que asseguram que os sistemas de inteligência artificial sejam desenvolvidos, implantados e utilizados de forma responsável, ética e alinhada aos objetivos organizacionais e regulatórios.

### Os 5 Pilares da Governança em IA

- ◆ **Transparência:** Os sistemas de IA devem ser compreensíveis pelos usuários e partes afetadas
- ◆ **Accountability:** Sempre deve haver uma pessoa ou organização responsável pelos outputs da IA
- ◆ **Fairness (Equidade):** A IA não deve discriminar ou perpetuar vieses contra grupos vulneráveis
- ◆ **Privacidade:** Os dados usados e processados pela IA devem respeitar os direitos dos titulares
- ◆ **Segurança e Robustez:** Os sistemas devem ser resistentes a falhas, ataques e usos indevidos

Conceito	Diferença e complementaridade
<b>Governança de IA</b>	Estrutura macro: define quem decide, quais são os limites, como se monitora. É estratégica e envolve a organização como um todo.
<b>Compliance em IA</b>	Garantia de conformidade com normas e regulamentações específicas (LGPD, EU AI Act). É operacional e jurídica. Deriva da governança.
<b>Ética em IA</b>	Reflexão sobre valores e princípios que devem guiar o desenvolvimento e uso da IA. É filosófica e normativa. Alimenta a governança.

### 1.3 Riscos e Desafios

Usar IA sem governança é como dirigir sem cinto: funciona na maioria das vezes, até que não funciona mais. O mapa de riscos abaixo é o ponto de partida para qualquer política de uso responsável de IA.

Categoria de Risco	Exemplos Práticos	Como Mitigar
<b>Risco Ético</b>	Vieses em contratações (IA que discrimina por raça ou gênero); sistemas de pontuação de crédito que penalizam grupos vulneráveis	Auditoria de vieses; diversidade nos datasets; revisão humana obrigatória
<b>Risco Jurídico</b>	Violação de propriedade intelectual ao usar conteúdo protegido; responsabilidade civil por decisões automatizadas danosas	Política de IP; cláusulas contratuais; avaliação jurídica prévia
<b>Risco de Privacidade</b>	Inserção de dados pessoais ou sensíveis em ferramentas de IA sem base legal adequada; vazamento de dados confidenciais de clientes	Política de dados; uso de versões corporativas; anonimização
<b>Risco Operacional</b>	Alucinações (IA inventa fatos); dependência excessiva de IA para decisões críticas; falhas de qualidade em outputs	Fact-checking obrigatório; supervisão humana; validação de outputs
<b>Risco Reputacional</b>	IA publicando conteúdo ofensivo ou discriminatório em nome da empresa; uso de IA sem disclosure para clientes	Política de comunicação; revisão humana; disclosure ativo

## Módulo 2 — Panorama Regulatório e Compliance

A regulação da IA está em construção acelerada em todo o mundo. Quem entende esse cenário sai na frente: evita riscos jurídicos, antecipa compliance futuro e constrói reputação de organização responsável. Este módulo mapeia o que já é lei, o que está em tramitação e o que deve vir.

### 2.1 Regulamentação Internacional

#### EU AI Act — O Marco Regulatório Global

O EU AI Act (Regulamento da UE sobre Inteligência Artificial), aprovado em 2024 e com aplicação progressiva até 2026-2027, é o primeiro arcabouço regulatório abrangente de IA no mundo. Sua importância vai além da Europa: empresas brasileiras que atuam com clientes ou parceiros europeus já estão sujeitas às suas regras.

Nível de Risco (EU AI Act)	Exemplos e Obrigações
<b>Risco Inaceitável (PROIBIDO)</b>	Sistemas de pontuação social; IA de manipulação subliminar; reconhecimento facial em tempo real em espaços públicos (com exceções). Proibição direta, sem exceção comercial.
<b>Risco Alto</b>	IA em infraestrutura crítica, educação, emprego, crédito, migração, justiça. Obrigações rigorosas: avaliação de conformidade, registro, supervisão humana, transparência.
<b>Risco Limitado</b>	Chatbots e sistemas de geração de conteúdo. Obrigação principal: disclosure — o usuário deve saber que interage com IA.
<b>Risco Mínimo</b>	Filtros de spam, jogos com IA, ferramentas de recomendação de conteúdo. Sem obrigações específicas, mas boas práticas recomendadas.

### 2.2 Legislação Brasileira

#### LGPD e a IA: Onde se Cruzam?

A LGPD (Lei nº 13.709/2018) não regula IA diretamente, mas seus princípios impactam profundamente qualquer sistema de IA que processe dados pessoais — o que inclui praticamente toda ferramenta de IA generativa disponível no mercado.

#### Cruzamentos LGPD × IA que todo profissional precisa conhecer:

- ◆ Art. 6º (Princípios): finalidade, necessidade e adequação se aplicam ao treinamento e uso de modelos de IA
- ◆ Art. 12: Dados anonimizados usados para treinar IA podem se tornar identificáveis — risco de re-identificação
- ◆ Art. 18 (Direitos dos titulares): direito de não se sujeitar a decisões automatizadas que produzam efeitos jurídicos

- ◆ Art. 20: Revisão humana obrigatória de decisões automatizadas que afetem interesses dos titulares
- ◆ Art. 37 (RoPA): o uso de IA que processa dados pessoais deve constar no registro de operações de tratamento
- ◆ Art. 38 (RIPD): sistemas de IA de alto risco podem exigir relatório de impacto à proteção de dados

### PL 2338/2023 — O Projeto de Lei Brasileiro de IA

O PL 2338/2023, aprovado pelo Senado em dezembro de 2024 e encaminhado à Câmara dos Deputados, é o principal projeto de lei de IA em tramitação no Brasil. Embora ainda não seja lei, representa o futuro regulatório mais provável e já orienta as práticas de organizações que se antecipam.

Ponto-chave do PL 2338/2023	Implicação prática
<b>Classificação por risco</b>	Similar ao EU AI Act: sistemas de alto risco terão obrigações específicas de transparência, auditoria e supervisão humana
<b>Avaliação de Impacto Algorítmico (AIA)</b>	Sistemas de alto risco devem passar por avaliação prévia de impacto, similar ao RIPD da LGPD
<b>Direitos dos cidadãos</b>	Direito à explicação de decisões automatizadas; direito de contestar; direito à revisão humana
<b>Responsabilidade</b>	Regime de responsabilidade objetiva para sistemas de IA de alto risco: o operador responde independentemente de culpa
<b>ANPD como autoridade</b>	Proposta de fortalecer papel da ANPD na fiscalização de IA que processe dados pessoais

### 2.3 Compliance em IA na Prática

O compliance em IA não é burocracia — é proteção. Organizações que implementam processos de compliance antes da obrigação legal constroem vantagem competitiva e reduzem sua exposição a sanções futuras.

#### Checklist de Compliance em IA para Organizações:

- ◆ Inventário: mapear todos os sistemas de IA em uso (shadow AI incluída)
- ◆ Classificação de risco: categorizar cada sistema pelo nível de risco potencial
- ◆ Avaliação de impacto (AIIA): conduzir avaliação para sistemas de alto risco
- ◆ Documentação: registrar finalidade, dados usados, fornecedor e responsável de cada sistema
- ◆ Política de uso: elaborar e comunicar política interna de uso de IA
- ◆ Treinamento: capacitar colaboradores sobre uso responsável
- ◆ Monitoramento: estabelecer processo de revisão periódica dos sistemas em uso

- ◆ Gestão de incidentes: definir protocolo de resposta a falhas ou incidentes de IA

## Módulo 3 — Ética e Uso Responsável

Regulamentação define o mínimo. Ética define o certo. Este módulo vai além da conformidade legal e trabalha os valores e princípios que devem guiar o uso de IA nas organizações e na prática profissional individual.

### 3.1 Princípios Éticos no Uso de IA

Princípio	Como aplicar na prática
<b>Transparência</b>	Informe clientes, colegas e parceiros quando usar IA na produção de conteúdo ou análises que afetam decisões. Não há obrigação legal geral, mas há obrigação ética.
<b>Responsabilidade humana</b>	IA é ferramenta, não agente. O profissional humano é sempre responsável pelo output final — revisar, validar e assumir autoria é inegociável.
<b>Proteção de dados</b>	Nunca insira dados pessoais reais de clientes em ferramentas de IA sem base legal e sem contrato adequado com o fornecedor. Use dados fictícios ou anonimizados.
<b>Equidade e não discriminação</b>	Avalie se os outputs da IA reproduzem estereótipos ou discriminam grupos. Questione prompts e resultados com olhar crítico.
<b>Complementaridade</b>	IA potencializa expertise humana — não a substitui. O melhor uso da IA combina capacidade computacional com julgamento profissional qualificado.

### 3.2 Como Elaborar uma Política de Uso de IA

A política de uso de IA é o documento que formaliza as regras da organização para o uso de ferramentas de IA por colaboradores. Deve ser clara, prática e atualizada periodicamente.

#### Estrutura recomendada para uma Política de Uso de IA:

- ◆ 1. Objetivo e Escopo: para que serve a política e a quem se aplica
- ◆ 2. Definições: o que a organização considera 'ferramenta de IA' para fins da política
- ◆ 3. Usos Permitidos: quais tarefas podem ser realizadas com suporte de IA
- ◆ 4. Usos Proibidos: quais dados não podem ser inseridos; quais decisões não podem ser delegadas
- ◆ 5. Ferramentas Autorizadas: lista de ferramentas aprovadas (e proibidas) pela TI e Jurídico
- ◆ 6. Responsabilidades: quem é responsável por revisar, validar e assumir outputs de IA
- ◆ 7. Segurança da Informação: regras sobre uso de contas pessoais vs. corporativas

- ◆ 8. Treinamento: obrigação de capacitação para usuários de IA na organização
- ◆ 9. Atualização: prazo de revisão periódica da política (recomendado: semestral)
- ◆ 10. Canal de dúvidas: a quem recorrer em caso de dúvida sobre uso de IA

*ATIVIDADE PRÁTICA: Os participantes serão divididos em grupos para elaborar a minuta de uma política de uso de IA para um cenário específico (escritório de advocacia, empresa de RH, consultoria empresarial). Cada grupo apresentará sua minuta e receberá feedback do instrutor e dos demais participantes.*

## Módulo 4 — Introdução ao Prompt Engineering

Prompt engineering é a prática de formular instruções (prompts) para modelos de linguagem de forma a obter os melhores resultados possíveis. Não é programação, não requer conhecimento técnico avançado — mas exige clareza de pensamento, precisão de linguagem e conhecimento das capacidades e limitações dos modelos.

### 4.1 Como os Modelos de Linguagem Processam Prompts

Modelos como o ChatGPT (GPT-4o), Claude e Gemini são LLMs — Large Language Models. Eles não 'entendem' o que você escreve da mesma forma que um humano, mas são extremamente eficientes em identificar padrões linguísticos e gerar respostas coerentes com base no contexto fornecido.

#### O que o modelo 'vê' quando você escreve um prompt:

- ◆ Todo o texto que você forneceu (contexto acumulado da conversa)
- ◆ Padrões linguísticos e semânticos que indicam o tipo de resposta esperada
- ◆ Exemplos implícitos ou explícitos de formato, tom e nível de detalhe
- ◆ Restrições e permissões declaradas ou inferidas do contexto
- ◆ Incoerências ou ambiguidades que podem gerar respostas imprecisas

### 4.2 Anatomia de um Prompt Eficaz

Componente	Descrição e Exemplo
<b>CONTEXTO</b>	Quem você é, qual é a situação, o que está em jogo. Ex.: 'Sou advogado trabalhista em uma empresa de médio porte. Estou analisando um caso de equiparação salarial.'
<b>TAREFA</b>	O que você quer que a IA faça, de forma clara e específica. Ex.: 'Liste os principais argumentos que a empresa pode usar para contestar o pedido de equiparação salarial.'
<b>FORMATO</b>	Como você quer a resposta: lista, tabela, texto corrido, número de itens, extensão. Ex.: 'Responda em uma lista com no máximo 5 argumentos, cada um com 2-3 linhas de explicação.'

Componente	Descrição e Exemplo
<b>TOM</b>	Linguagem técnica, simples, formal, informal, persuasiva, neutra. Ex.: 'Use linguagem jurídica técnica, adequada para uma petição inicial.'
<b>RESTRIÇÕES</b>	O que a IA não deve fazer ou incluir. Ex.: 'Não cite legislação anterior a 2020. Não inclua argumentos já descartados por jurisprudência do TST.'
<b>EXEMPLOS (opcional)</b>	Modelos do tipo de resposta que você espera. Especialmente úteis em tarefas de formato específico como e-mails, contratos ou análises.

### 4.3 Técnicas Fundamentais

#### Zero-shot vs. Few-shot Prompting

**Zero-shot:** você pede a tarefa sem fornecer exemplos. Funciona bem para tarefas genéricas. Ex.: 'Escreva um e-mail profissional solicitando prorrogação de prazo.'

**Few-shot:** você fornece 1 a 3 exemplos de input/output antes de pedir a tarefa. Aumenta significativamente a precisão para tarefas específicas ou com formato muito particular.

*Regra prática: comece com zero-shot. Se o resultado não atender, adicione exemplos (few-shot) ou refine o prompt com mais contexto e restrições específicas.*

#### Chain-of-Thought (Raciocínio Passo a Passo)

Pedir à IA para 'pensar passo a passo' antes de responder melhora dramaticamente a qualidade em tarefas analíticas, matemáticas ou que envolvem múltiplos critérios de avaliação.

#### Persona e Role-Playing

Atribuir um papel específico ao modelo muda o tom, o nível de detalhe e o foco das respostas. 'Aja como um advogado especialista em direito digital' produz respostas muito mais específicas do que uma instrução genérica.

Técnica	Quando usar e como aplicar
<b>Zero-shot</b>	Tarefas genéricas ou quando você não tem exemplos disponíveis. Direto ao ponto, sem amostras.
<b>Few-shot</b>	Tarefas com formato muito específico (contratos, e-mails padrão, relatórios). Forneça 1-3 exemplos antes do pedido.

Técnica	Quando usar e como aplicar
<b>Chain-of-thought</b>	Análises complexas, questões jurídicas, avaliação de riscos. Adicione 'Pense passo a passo antes de responder.'
<b>Persona</b>	Quando precisa de expertise específica ou tom consistente. 'Você é um especialista em [área] com X anos de experiência.'
<b>Delimitadores</b>	Para separar instruções, contexto e exemplos. Use ###, ---, ou <tags> para estruturar prompts complexos.

*ATIVIDADE PRÁTICA: Cada participante criará 3 prompts para tarefas do seu cotidiano profissional, aplicando a estrutura de 5 componentes. Os prompts serão testados em tempo real e os resultados comparados entre diferentes abordagens.*

## Módulo 5 — Técnicas Avançadas de Prompt Engineering

Com as bases do Módulo 4 consolidadas, este módulo vai além: workflows encadeados, extração estruturada de dados, verificação crítica de outputs e casos práticos segmentados por área de atuação profissional.

### 5.1 Prompts Complexos e Encadeados (Chaining)

Uma única conversa com IA pode ter múltiplos prompts encadeados, onde o output de um vira o input do próximo. Esse approach permite decompor tarefas complexas em etapas menores, mais controláveis e de maior qualidade.

Etapa	Exemplo — Análise de Contrato com IA
<b>Prompt 1 — Contextualização</b>	'Você é um especialista em contratos empresariais. Lerei a seguir o texto de um contrato de prestação de serviços. Sua tarefa será analisá-lo. Aguarde o texto antes de responder.'
<b>Prompt 2 — Inserção do conteúdo</b>	[Cola o texto do contrato ou o resumo das cláusulas relevantes]
<b>Prompt 3 — Análise inicial</b>	'Liste as 5 principais cláusulas de risco para o contratante, com explicação de cada risco em 2 linhas.'
<b>Prompt 4 — Aprofundamento</b>	'Na cláusula 7 (sobre rescisão), sugira 3 alterações que protejam melhor o contratante, mantendo a viabilidade para ambas as partes.'
<b>Prompt 5 — Formatação final</b>	'Consolide sua análise em um relatório executivo com: sumário de riscos, recomendações prioritárias e próximos passos. Use tabelas onde aplicável.'

## 5.2 Reconhecendo e Mitigando Alucinações

Alucinação é o fenômeno em que o modelo gera informações falsas com aparência de verdadeiras — cita artigos de lei inexistentes, inventa jurisprudência, fabrica referências bibliográficas. É o maior risco do uso profissional de IA.

### Como identificar e mitigar alucinações:

- ◆ Sempre peça fontes: 'Liste as fontes para cada afirmação.' Se a IA citar fontes impossíveis de verificar, desconfie.
- ◆ Peça incerteza: 'Se não tiver certeza sobre algum ponto, diga claramente.' Isso ativa o modo de auto-moderação do modelo.
- ◆ Cross-check obrigatório: nunca use informações jurídicas, médicas ou técnicas geradas por IA sem verificar em fontes primárias.
- ◆ Sinais de alerta: datas muito precisas, nomes próprios em contextos específicos, citações de jurisprudência com números de processo.
- ◆ Reduza o escopo: perguntas mais estreitas e específicas produzem menos alucinações do que perguntas amplas e abertas.

## 5.3 Casos Práticos por Área

### Área Jurídica

Aplicação	Prompt recomendado e cuidados
<b>Pesquisa jurídica</b>	'Liste os principais entendimentos do STJ sobre [tema] nos últimos 3 anos, organizados por tendência majoritária e minoritária. Alerta-me se não tiver certeza sobre algum julgado.' — SEMPRE verificar em bases oficiais.
<b>Análise de contratos</b>	'Analise o trecho de contrato abaixo e identifique: (1) cláusulas abusivas pelo CDC, (2) lacunas que geram risco e (3) pontos que precisam de definição mais clara.' — IA não substitui a análise advocatícia.
<b>Produção de minutas</b>	'Crie uma minuta de [tipo de contrato] para [tipo de relação], incluindo cláusulas de [temas específicos]. Use linguagem clara e objetiva. Eu revisarei e adaptarei antes do uso.' — SEMPRE revisar antes de usar.

### Área Empresarial e Gestão

Aplicação	Prompt recomendado e cuidados
<b>Relatórios executivos</b>	'Transforme os dados abaixo em um relatório executivo de 2 páginas para o conselho. Tom formal, foco em decisões estratégicas, gráficos não são necessários nesta versão. [Insere dados]'

Aplicação	Prompt recomendado e cuidados
<b>Análise SWOT</b>	'Com base nas informações da empresa que fornecerei, elabore uma análise SWOT detalhada, com pelo menos 4 itens em cada quadrante e prioridade indicada. [Insere contexto]'
<b>Comunicação interna</b>	'Reescreva o comunicado abaixo em linguagem simples e direta, adequada para todos os níveis hierárquicos. Mantenha as informações essenciais, elimine jargões e reduza o texto em 30%.'

## Módulo 6 — Implementação Prática e Boas Práticas

Dominar a teoria e as técnicas não é suficiente: é preciso saber como integrar a IA ao fluxo de trabalho real, escolher as ferramentas certas, medir resultados e construir uma cultura organizacional de uso responsável.

### 6.1 Comparativo das Principais Ferramentas

Ferramenta	Pontos Fortes	Considerações de Privacidade
<b>ChatGPT (OpenAI)</b>	Maior ecossistema de plugins; forte em código; versão gratuita acessível; GPT-4o com visão e voz	Versão gratuita usa dados para treinamento; versão Team/Enterprise com opt-out; verificar termos antes de usar com dados de clientes
<b>Claude (Anthropic)</b>	Janela de contexto muito longa; excelente para textos extensos e análise de documentos; forte em seguir instruções complexas	Política de privacidade sólida; versão Teams não treina com seus dados por padrão; boa opção para uso profissional
<b>Gemini (Google)</b>	Integração nativa com Google Workspace; forte em pesquisa web em tempo real; bom para usuários do ecossistema Google	Integrado ao Google Suite; dados podem ser usados pelo Google; versão Enterprise com controles adicionais
<b>Copilot (Microsoft)</b>	Integrado ao Microsoft 365; acesso a dados do SharePoint e OneDrive; ideal para ambientes corporativos Microsoft	Controles de privacidade corporativa robustos quando configurado corretamente; verificar políticas da organização
<b>Perplexity</b>	Motor de busca com IA; excelente para pesquisa com fontes citadas; reduz risco de alucinações em pesquisas	Foco em busca web; boa opção para pesquisas que precisam de fontes verificáveis

### 6.2 Construindo uma Biblioteca de Prompts Institucional

Uma biblioteca de prompts é um repositório organizado de prompts testados e aprovados pela organização, disponível para todos os colaboradores. Reduz a curva de aprendizado, garante qualidade e padroniza o uso de IA.

### Como criar e manter uma biblioteca de prompts:

- ◆ Estruture por área/função (Jurídico, RH, Financeiro, Comunicação, Atendimento)
- ◆ Para cada prompt: nome, objetivo, ferramenta recomendada, variáveis a personalizar, exemplo de output
- ◆ Inclua prompts negativos: o que não fazer / prompts que geraram resultados ruins
- ◆ Processo de contribuição: qualquer colaborador pode sugerir; time responsável valida e publica
- ◆ Revisão semestral: atualizar conforme evoluem os modelos e as necessidades da organização
- ◆ Ferramentas: Notion, Confluence, SharePoint ou Google Docs funcionam bem para esse fim

### 6.3 Checklist de Boas Práticas

Momento	Ações recomendadas
<b>Antes de usar IA</b>	1. A tarefa realmente precisa de IA? 2. Tenho base legal para usar os dados envolvidos? 3. Qual ferramenta é mais adequada? 4. Vou inserir dados sensíveis? Se sim, uso versão corporativa?
<b>Durante o uso</b>	1. Estou supervisionando o processo? 2. Estou documentando prompts eficazes? 3. Estou verificando alucinações? 4. Estou respeitando os limites da ferramenta?
<b>Após o uso</b>	1. Revisei o output com olhar crítico? 2. Verifiquei fatos, dados e referências? 3. Assumo a responsabilidade pelo conteúdo final? 4. Arquivei o prompt se foi eficaz?

*ATIVIDADE PRÁTICA: Cada participante criará um plano de implementação personalizado de IA para seu contexto profissional, definindo: ferramentas a adotar, primeiros processos a automatizar, política de uso (mínima) e métricas de sucesso para os próximos 30 dias.*

## Glossário Essencial

Termo	Definição
<b>AGI (Artificial General Intelligence)</b>	Inteligência Artificial Geral — hipotética IA com capacidade cognitiva comparável ou superior à humana em todas as dimensões. Ainda não existe.
<b>AIIA (AI Impact Assessment)</b>	Avaliação de Impacto de Inteligência Artificial — processo de análise dos riscos de um sistema de IA antes de sua implantação.
<b>Alucinação</b>	Fenômeno em que LLMs geram informações falsas com aparência de verdadeiras. Principal risco do uso profissional de IA.
<b>Chain-of-thought</b>	Técnica de prompting que instrui o modelo a raciocinar passo a passo, melhorando a qualidade em tarefas analíticas.
<b>EU AI Act</b>	Regulamento da União Europeia sobre Inteligência Artificial, aprovado em 2024. Primeiro arcabouço legal abrangente de IA no mundo.
<b>Few-shot prompting</b>	Técnica que fornece exemplos de input/output antes do pedido principal, aumentando a precisão de respostas específicas.
<b>Governança em IA</b>	Conjunto de princípios, políticas e mecanismos que asseguram o desenvolvimento e uso responsável de sistemas de IA.
<b>LLM (Large Language Model)</b>	Modelo de linguagem de grande escala — sistema de IA treinado em volumes massivos de texto para geração de linguagem natural.
<b>PL 2338/2023</b>	Principal projeto de lei de regulação de IA no Brasil, aprovado pelo Senado em 2024 e em tramitação na Câmara.
<b>Prompt</b>	Instrução ou conjunto de instruções fornecidas a um modelo de IA para orientar sua resposta.
<b>Prompt Engineering</b>	Prática de formular prompts de forma estruturada para obter os melhores resultados de modelos de linguagem.
<b>Shadow AI</b>	Uso de ferramentas de IA por colaboradores sem aprovação ou conhecimento da organização. Principal desafio de governança interna.
<b>Zero-shot prompting</b>	Técnica de prompting sem fornecimento de exemplos. Funciona bem para tarefas genéricas ou quando não há exemplos disponíveis.

---

## Recursos e Referências Recomendadas

### Documentos Regulatórios

#### Leitura obrigatória para profissionais que lidam com IA:

- ◆ EU AI Act — texto completo: [eur-lex.europa.eu](http://eur-lex.europa.eu) (disponível em PT)
- ◆ LGPD — Lei nº 13.709/2018: [planalto.gov.br](http://planalto.gov.br)
- ◆ PL 2338/2023 — texto aprovado pelo Senado: [senado.leg.br](http://senado.leg.br)
- ◆ Resoluções e Notas de Orientação da ANPD: [gov.br/anpd](http://gov.br/anpd)
- ◆ Diretrizes de IA da OCDE: [oecd.org/digital/artificial-intelligence](http://oecd.org/digital/artificial-intelligence)

### Materiais Fornecidos no Curso

#### Você receberá ao final do curso:

- ◆ Este Manual do Curso — referência completa do conteúdo dos 8 módulos
- ◆ Checklist de Compliance em IA — ferramenta prática de avaliação
- ◆ Templates de Política de Uso de IA — modelos editáveis
- ◆ Biblioteca de Prompts por Área — mais de 30 prompts prontos para uso
- ◆ Certificado de Participação — emitido pela Universidade da Privacidade (UP)

## Universidade da Privacidade — UP

De Prompt a Resultado: Governança e Uso Estratégico de IA

8 horas · [universidadedaprivacidade.com.br](http://universidadedaprivacidade.com.br)